

Mailson fica irritado com o Congresso

Etevaldo Dias 

BRASÍLIA — A decisão do Congresso de derrubar os vetos do presidente José Sarney irritou Mailson da Nóbrega, que tem criticado a facilidade com que os congressistas apro-

vam leis que elevam gastos públicos. “É mais uma constatação de que não há cooperação do Congresso com esforço do governo em reduzir os gastos públicos. Ninguém coopera”, disse Mailson da Nóbrega a um assessor, pouco depois de tomar conhecimento da decisão do Congresso.

O consultor da República, Saulo Ramos, está preparando um parecer para impedir que, por isonomia, os aumentos concedidos ao Judiciário se estendam ao Executivo. A Constituição, em seu artigo 37, item 12, determina que funcionários do Legislativo e do Judiciário não podem ganhar mais que os do Executivo e com a derrubada dos

vetos presidenciais o Judiciário passará à frente do Executivo. Saulo Ramos descobriu um acórdão do ministro Djaci Falcão, anulando, em 1965, um aumento similar concedido pelo Judiciário. O consultor acha que a decisão do Congresso é inconstitucional e aguardará a publicação da Lei para decidir se irá apelar ao Supremo para tentar anulá-la.

Saulo crê também que o Judiciário terá dificuldades para conceder o aumento aos seus funcionários com o atual orçamento, e afastou a possibilidade do governo socorrê-los com novos recursos. “Não se pode aumentar o déficit público para atender a um aumento salarial inconstitucional”, disse.